

Os encalhes do governo Lula

Falta de acordos e de interesse do Executivo pode fazer com que a definição de temas como o acesso a dados públicos fique para o próximo presidente

» EDSON LUIZ

A 62 dias de deixar o cargo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai tentar aprovar pelo menos dois projetos que podem marcar seu segundo mandato: o pré-sal e a Lei de Acesso à Informação Pública. A primeira necessita de acordos com os estados sobre royalties, enquanto a segunda está nas mãos dos parlamentares, que mudaram substancialmente o texto enviado pelo Palácio do Planalto. Mesmo que aprove as propostas, outros temas polêmicos, e que só dependem de Lula, podem ficar para o próximo presidente.

Desde novembro do ano passado, Lula está por decidir sobre a extradição do ativista político Cesare Battisti. O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que o italiano, acusado de terrorismo em seu país, tem que deixar o Brasil. Porém deixou a resolução final por conta do governo brasileiro. O Conselho Nacional de Refugiados (Conare) decidiu que o ativista não é considerado perseguido político e votou pela sua extradição. Mas Tarso Genro, então ministro da Justiça, e hoje governador eleito do Rio Grande do Sul, resolveu não acatar o Conare. A partir daí, o caso está sem solução.

Ao longo dos oito anos em que ficou no governo, Lula tentou resolver um problema histórico do país: a Guerrilha do Araguaia. Várias comissões foram montadas para tentar encontrar corpos de possíveis vítimas dos confrontos entre guerrilheiros e militares na década de 1970. Além disso, o Ministério da Defesa empenhou-se em dar um fim ao episódio, mas não conseguiu. O tema, segundo fontes do Palácio do Planalto, vai



Em agosto, policiais acamparam na Câmara em defesa do projeto que cria um salário nacional para a categoria: falta a aprovação do plenário



Embate na extradição de Battisti: STF foi a favor. Tarso Genro, contra



Busca pelos corpos das vítimas da Guerrilha do Araguaia terá que continuar

continuar no próximo governo, já que não há muito mais a fazer no atual mandato do presidente.

Motivo de discussão e de desgaste dentro e fora do governo, o Programa Nacional dos Direitos Humanos continuará sendo um assunto não tão bem resolvido no atual governo. A reforma feita no texto original, que retirou a possibilidade de reabrir os processos contra supostos integrantes da ditadura, pode não ser o

suficiente para que o assunto seja encerrado. Para sua implantação, será necessário que o próximo presidente resolva também como será instalada e composta a Comissão Nacional da Verdade, criada para apurar os crimes contra os direitos humanos durante o regime militar.

O governo espera aprovar o projeto do pré-sal ainda neste ano, uma forma de dar a Lula o mérito de ter regulamentado a

exploração de petróleo na camada do pré-sal. O Palácio do Planalto está confiante no acordo sobre royalties entre os estados que produzem o óleo. A certeza de que isso acontecerá vem do fato de que, antes mesmo das eleições, já havia sinais de que tudo acabará bem e com acordos. O mesmo não se espera da Lei do Acesso à Informação Pública, que foi aprovada em algumas comissões, mas ainda não passou pelos plenários da Câmara e do Senado.

Desafios

Aprovado em primeiro turno na Câmara, o polêmico Projeto de Emenda Constitucional (PEC) nº 300, é outro desafio que o próximo governo deve enfrentar. Entre outros assuntos, a proposta cria um salário mínimo nacional para policiais. Ela foi a plenária para ser votada em segundo turno, o que

não aconteceu. Os policiais que pressionavam os deputados chegaram a acampar no Salão Verde da Casa, o que nada adiantou. A aprovação do novo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) não deve ser problemática para o governo, mas pode deixar de ser prioridade, dependendo dos acordos para votação de outros temas. Antes das eleições, várias emendas ao projeto haviam sido feitas e já tinham o aval do Ministério da Fazenda e dos líderes.

Lula não deve deixar para seu sucessor a nomeação do ministro do STF, na vaga de Eros Grau, que se aposentou. O presidente já indicou oito integrantes da Corte, mas poderá deixar para o próximo governante o preenchimento de três vagas abertas no Superior Tribunal de Justiça (STJ), também por aposentadorias de ministros.

A fazer

O governo vai correr para aprovar algumas medidas urgentes no Congresso antes da posse do novo presidente, mas temas polêmicos devem ficar pendentes.

Em 2010

Acesso à informação

O governo espera as correções feitas pelo Congresso, mas já retirou temas polêmicos do texto original. Não é uma prioridade, mas a lei pode ser aprovada ainda neste ano. Depende dos parlamentares.

Cade

O novo sistema de defesa do consumidor pode ser aprovado até dezembro. Sua tramitação já aconteceu em várias comissões do Senado e as emendas apresentadas receberam aval do Ministério da Fazenda.

Pré-sal

A regulamentação da exploração do petróleo depende do acordo com os governadores dos estados onde ela será feita. As negociações começaram antes das eleições e foram suspensas para depois de outubro.

Em 2011

Cesare Battisti

Tema espinhoso, a extradição do ativista italiano pode não acontecer no atual governo, que protela a decisão desde o fim do ano passado.

Guerrilha do Araguaia

Apesar de todas as medidas adotadas pelo Palácio do Planalto e pelo Ministério da Defesa, ainda não foram encontrados corpos de vítimas dos militares no Araguaia, mortos na década de 1970.

Programa Nacional dos Direitos Humanos

Depois de retirar temas polêmicos do texto original, o governo não deve mexer em outros itens por enquanto. O próprio presidente vai decidir como vai compor a Comissão da Verdade.

SUZUKI. QUEM ENTRA... COMPRA QUEM TEM TÁ FELIZ

SX4 2011
... A PARTIR DE ...
R\$ 62.490,00

3 ANOS DE GARANTIA

Motor de alumínio 2.0L 145 Hp • Direção elétrica progressiva • Tração 4x4 inteligente e bloqueada
• Suspensão esportiva Power Tuned • Tecnologia Drive by Wire • Computador de bordo • Ar-condicionado automático e digital • CD MP3 Player com entrada aux. • Comando de áudio no volante
• Freios ABS com EBD • Airbag duplo frontal • Sistema Keyless • Design by Giugiaro

VENHA FAZER UM HAPPY DRIVE

ABERTO NESTE SÁBADO ATÉ AS 18H
SIA TRECHO 01 | (61) 2108-0777

SUZUKI SOMA

Preço válido até 03/11/2010 ou enquanto durar o estoque (3 unidades). *Inclui taxa de tabela de veículo SX4, gasolina, mecânica, ano 2010/modelo 2011: R\$ 62.490,00 (preço cheio). 3 anos de garantia, sem limite de quilometragem. Imagens ilustrativas. Cartão e crédito sujeitos à aprovação.

APROVEITE O ÚLTIMO DIA DA PROMOÇÃO DE ANIVERSÁRIO CHERY, NO BRASIL, COM IPVA 2010 GRÁTIS

Mais de 40 itens de série

- DIREÇÃO HIDRÁULICA
- TRIO ELÉTRICO
- AR CONDICIONADO
- AIRBAG DUPLO
- FREIOS ABS COM EBD
- CD MP3 PLAYER COM ENTRADA USB
- RODAS DE LIGA LEVE
- SENSOR DE RÉ*
- BARRAS DE PROTEÇÃO LATERAL
- RACK DE TETO**
- LUZES DE NEBLINA
- ALARME ANTIFURTO COM IMOBILIZADOR

Taxas a partir de 0,99%

Chery Face
O compacto premium mais completo do Brasil.
31.900,00 - taxa

Plantão hoje até às 18h.

2108.0808
SIA TRECHO 2 LOTES 650/680

CHERY
saci@cherybrasil.com.br
0800 770 90 69

3 ANOS